

## PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	TÍTULO
<b>CCA343</b>	<b>TEORIA COOPERATIVISTA I</b>

PRÉ-REQUISITO(S)
------------------

CARÁTER	
X	OBRIGATÓRIA
	OPTATIVA

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)	
COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE	
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES	

CARGA HORÁRIA			
T	P	Est.	TOTAL
68			68

CURSO(S)/ NÍVEL	
TECNÓLOGO EM AGROECOLOGIA	X
	GRADUAÇÃO
	PÓS-GRADUAÇÃO

<b>EMENTA</b>
<p>O pré-cooperativismo dos socialistas utópicos. O cooperativismo rochdaleano. Globalização e evolução do pensamento cooperativo. Tendências do cooperativismo contemporâneo. Teoria econômica da cooperação. Teoria institucionalista e cooperativismo. Nova economia institucional e análise do cooperativismo: teoria da agência, teoria dos direitos de propriedade, teoria dos custos de transação. Cooperativismo e Economia Solidária. Classificações que consideram os fins da sociedade cooperativa. Fim sócio-econômico, político e doutrinário da cooperativa. Cooperativas de primeiro grau (singulares). Cooperativas de segundo grau (federações, uniões, centrais etc.). Cooperativas de terceiro grau. Cooperativas de produção ou de produtores. Cooperativas de consumo ou de consumidores. Cooperativas de crédito. Cooperativas mistas. Cooperativa agrícola. Cooperativa de educação. Cooperativa de habitação. Cooperativa de infra-estrutura. Cooperativa de saúde. Cooperativa de trabalho. Outros ramos do cooperativismo. Cooperativa Especial. Cooperativismo de Turismo e de Transporte.</p>

<b>OBJETIVOS</b>
<p>1) Entender a gênese do pensamento cooperativo com as lutas do movimento operário. 2) Compreender o desenvolvimento do pensamento cooperativo em relação à inserção das cooperativas num mercado global, altamente competitivo. 3) Analisar as tendências teóricas do pensamento cooperativo contemporâneo. 4) Aprender a ressignificação da cooperação nas experiências cooperativista e associativista no campo da economia solidária. 5) Identificar os ramos cooperativos utilizados pelos segmentos mais vulneráveis da sociedade brasileira como forma de resistência aos processos de exclusão. 6) Apresentar a diversidade de tipologias adotadas para o cooperativismo. 7) Examinar os diversos critérios utilizados para classificar as</p>

cooperativas. 8) Conhecer uma experiência do cooperativismo ou associativismo no Recôncavo.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

O desenvolvimento da disciplina ocorrerá através de um processo dialógico, com a utilização de livros, artigos, jornais e mídias que atuarão de modo integrado no sentido de favorecer as diferentes formas de aprendizagem. O curso será pautado na concepção participativa de aprendizagem, contando com aulas expositivas, apresentação de seminários, estudos dirigidos e exibição de vídeos.

#### FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação dar-se-á em três etapas: fichamento de um capítulo do livro sobre as formas de produção não capitalistas, uma prova teórica e individual e, por fim, um trabalho em grupo sobre experiências do cooperativismo e do associativismo na Bahia.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Antecedentes históricos do cooperativismo
2. Os socialistas utópicos
3. O associativismo e a interface com o cooperativismo
4. Tendências teóricas do cooperativismo contemporâneo
5. Delimitação conceitual da economia solidária
6. Políticas públicas para o cooperativismo e a economia solidária
7. As tipologias e ramos do cooperativismo brasileiro

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTA INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

- CHANIAL, P.; LAVILLE, J. Associativismo. In: HESPANHA, P. ET AL (ORG.) Dicionário Internacional da outra economia. CES, 2009.
- Bahia Análise & Dados. **Cooperativismo**. Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, vol. 3, n.1, jan.-mar. 2013. Disponível em: [http://www2.setre.ba.gov.br/arquivos/BA&D\\_v23\\_n1\\_web.pdf](http://www2.setre.ba.gov.br/arquivos/BA&D_v23_n1_web.pdf).
- KRAYCHETE, Gabriel; CARVALHO, Patrícia (ORG.) **Economia popular solidária: indicadores de sustentabilidade**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2012.
- RIOS, Gilvando S. L. **O que é cooperativismo**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- PIRES, Luiza L. S.; CAVALCANTI, Joseja S. B. Cooperativismo, fruticultura e dinâmicas sociais rurais: uma nova onda de cooperativas no Vale do São Francisco. In: SILVA, A. et AL (Orgs.). **Diversificação dos espaços rurais e dinâmicas territoriais no Nordeste do Brasil**. João Pessoa: Editora Zarinha Centro de Cultura, 2009, p. 115-138.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (org). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista – 2ª Ed – RJ: Civilização Brasileira, 2005, p. 23-77.**
- SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.
- VEIGA, S. M.; FONSECA, I. Cooperativismo: uma revolução pacífica em ação. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001, p. 17-37.**
- YOUNG, Lúcia H. B. **Sociedades cooperativas**. Curitiba: Juruá, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

(LIMITAR-SE A 6)

- ANJOS, Eliene. **Práticas e sentidos das cooperativas de trabalho: um estudo a partir da economia solidária**. 2012. 210 fs. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012. Disponível em: <http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/ElieneGomesdosAnjos.pdf>
- \_\_\_\_\_. Coprasul: Entre o idealizado e o vivido – Uma análise da prática cooperativista no MST. In: DAGNINO, E; PINTO, R. P.(org). **Mobilização, participação e direitos**. São Paulo: Contexto, 2007, p.109-127.
- CANÇADO, Airtton Cardoso. **Autogestão em cooperativas populares: os desafios da prática – Salvador: IES, 2007.**
- CRÚZIO, Helnon de Oliveira. **Cooperativas em Rede de Autogestão do Conhecimento – RJ, FGV/Editora, 2006.**

NOAVES, Henrique T. Os limites das políticas públicas de economia solidária diante da ofensiva do capital financeiro: notas sobre o Brasil e outros países da América do Sul. **Mercado de trabalho**, n.58, ano 21, abril 2015, p. 81-89.  
NORONHA, A. V. **Cooperativismo** – SP: Cupolo, 1976.  
PINHO, Diva Benevides. **O Cooperativismo no Brasil**: da vertente pioneira à vertente solidária – SP: Saraiva, 2004.  
SCHIOCHET, Valmor. Políticas públicas de economia solidária – breve trajetória e desafios. In: BENINI, E. A. et al (Org.). **Gestão pública e trabalho associado**: fundamentos e perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011. p. 443-452.  
THENÓRIO FILHO, Luiz Dias. **Pelos caminhos do cooperativismo**: com destino ao crédito mútuo – 2ª Ed – SP: Central das Cooperativas de Crédito do Estado de São Paulo, 2002.  
VALADARES, José Horta. **Cooperativismo**: lições para nossa prática – Brasília: Sescoop, 2003

---

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de \_\_\_\_\_  
Dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a)

---

Homologado pelo Conselho Diretor do CCAAB em Reunião ocorrida no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Presidente do Conselho Diretor do CCAAB